

Ao Diretor Técnico Senhor Gilberto Marques de Souza

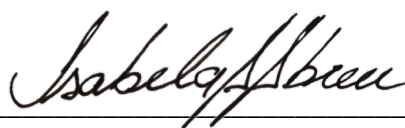
Venho através deste documento expor algumas questões em relação a Copa Rio prevista para os dias 4 e 5 de junho. Dentre os fatores a serem considerados é possível destacar o curto prazo de expedição do convite, este publicado no site da CBPM no dia 10 de maio de 2021, uma antecedência de apenas 25 dias da competição. De acordo com item 4 do Regulamento Técnico de 2021, publicado pela Confederação Brasileira de Pentatlo Moderno, “O Comitê Organizador deverá enviar o convite às entidades filiadas para participação nas competições nacionais com antecedência mínima de 60 dias”. Este prazo não foi cumprido para publicação do convite da referida competição, impossibilitando que as entidades tenham tempo hábil para a aquisição de passagens aéreas e hospedagem. Com isso, os custos passam a ser de responsabilidade do atleta e eu, assim como outros atletas praticantes da modalidade, não residimos na cidade do Rio de Janeiro, logo o custo gerado para a participação nesta prova será alto.

Outro ponto importante a ser destacado, é em relação ao convite da prova carecer de informações como local de prova e validade para ranking nacional. Essas duas informações são de grande importância para a decisão em participar ou não da prova, principalmente para os atletas que não residem no Rio de Janeiro. A indefinição do local de prova, dificulta a escolha da organização militar de hospedagem e a solicitação de transporte junto ao Exército Brasileiro. Por fim, a validade da prova para o ranking nacional é questionável em virtude do número de inscrições ser limitado, o que não oportuniza que todos os atletas pontuem no ranking, diminuindo ainda mais a competitividade dentro do esporte. Caso optem por validar a prova para o ranking, seria de suma importância a definição prévia da pontuação atribuída. Levando em consideração as restrições impostas no convite, ela não deveria ter a mesma pontuação de um Campeonato Brasileiro, onde a inscrição é livre para todos os atletas que possuam 85% do índice.

Pontuados alguns fatores, é importante lembrar que ainda convivemos com a pandemia do Covid-19 e no convite pouco foi proposto para proteção dos atletas, técnicos e comissão organizadora. Tomando como referência os protocolos exigidos pela UIPM, poucas medidas de segurança foram propostas para a Copa Rio.

As observações apresentadas visam colaborar para o desenvolvimento do esporte e evitar distorções no ranking nacional.

Curitiba, 20 de maio de 2021.



---

Isabela Antonietto de Abreu - Atleta